



Autoria e (re)escrita no processo de formação para/pela pesquisa no ensino superior

Autoria: Marluza Terezinha da Rosa - - -

Resumo: Neste estudo, colocamos em discussão a problemática da (re)escrita universitária, a fim de refletirmos sobre o modo pelo qual estudantes e/ou jovens pesquisadores podem se constituir enquanto autores de seus textos, autorizando-se, no diálogo/duelo com o outro/Outro. Amparados pelos trabalhos que se voltam para o tema no campo da Linguística Aplicada, como as teorias do discurso na interface com as do(s) letramento(s), revisitamos o corpus de nossa tese de doutorado, registrado por meio de entrevistas com pesquisadores em formação em instituições públicas de ensino superior brasileiras. Para tratar da autoria e de sua relação com o processo de (re)escrita na/da pesquisa acadêmica, atentamos para o que os participantes dizem sobre o processo de orientação (as idas e vindas do texto em produção, seu caráter constantemente inacabado, bem como a escrita e a falta do/no pesquisador que ela torna visível). Tocamos, desse modo, na questão do ensino e da aprendizagem na/da/pela língua portuguesa por um viés que compreende (re)escrita e (re)leitura enquanto modos de sujeição ao outro/Outro, mas também de ascensão a um lugar de sujeito do dizer. Se compreendermos que toda leitura-interpretação caracteriza uma cisão, um corte no texto, até então tomado como uno e acabado, podemos entender, também, essas rupturas como possibilidades de inscrição e de reinscrição em diferentes discursividades. Pensar no papel formador da escrita não prescinde, assim, do olhar para as (des)identificações que estruturam o fazer-se(r) pesquisador.